

Por Beatriz Rocha

Vinicius Albernaz, sócio responsável pela seguradora da Vinci Compass, avalia que indústria “ganha pouco” com tributação, mas tende a se reacomodar

A captação líquida dos [planos de previdência privada](#), que corresponde aos aportes menos as retiradas, desacelerou nos sete primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado, em meio aos efeitos da cobrança do [Imposto sobre Operações Financeiras \(IOF\)](#) sobre aportes elevados. Para **Vinicius Albernaz**, sócio responsável pela **Mio, seguradora da Vinci Compass**, o momento é desafiador para a indústria, mas o impacto tende a ser limitado no longo prazo.

A aplicação de IOF sobre planos **Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)** foi instituída em junho de 2025. Atualmente, o tributo incide sobre aportes acima de R\$ 600 mil por ano, mesmo que distribuídos entre diferentes seguradoras.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão/e | investidor, em 21.09.2026